

QUERER SER - ASSOCIAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO
SOCIAL



**RELATÓRIO E
CONTAS 2015**

INDÍCE	PÁG.
I. ENQUADRAMENTO	2
II. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
III. RECURSOS FÍSICOS E HUMANOS	7
IV. SERVIÇOS DIRIGIDOS À COMUNIDADE	9
V. PROJETOS DESENVOLVIDOS	18
VI. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	19
VII. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	21

I - ENQUADRAMENTO

O presente Relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2015, pela associação “QUERER SER- ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL”, tendo em conta as ações desenvolvidas e a ligação à comunidade em que se insere.

Para além, de ser uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela entidade durante o ano, aponta também algumas dificuldades e constrangimentos que dificultaram a concretização de algumas das atividades previstas. Permite, ainda, conhecer os modos de funcionamento da atividade desenvolvida pela entidade, tendo sido a avaliação desenvolvida pela entidade, tendo sido a avaliação realizada com base em informações/registos da entidade e com participação da Direção e da Diretora Técnica.

II - APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Querer Ser - Associação para o Desenvolvimento Social (doravante designada de Querer Ser) é uma Associação sem fins lucrativos, criada em 2006, nascida da vontade dos seus sócios fundadores em criar uma resposta que representasse um apoio às famílias em situação de carência extrema, ajudando-as na sua reestruturação e garantindo-lhes apoio na satisfação das suas necessidades básicas (alimentação, vestuário e saúde). Pretendia-se dar mais um passo no combate ao agravamento da pobreza, permitindo que famílias em situação de vulnerabilidade social se reestruturassem e conseguissem voltar a garantir a sua sustentabilidade.

Assim funcionou a Querer Ser, durante cerca de 7 anos, contando com o empenho do seu grupo de associados, dirigentes e voluntários.

Foi com a paixão do seu corpo diretivo e dos seus voluntários que se foram somando casos de sucesso.

Contudo, a Querer Ser quis mais e quer mais - quer chegar a mais pessoas, mais famílias, alargando o seu campo de intervenção e ampliando as suas respostas, pois é uma associação feita de pessoas, para as pessoas.

Foi sentida, então, a consciência que seria necessário equilibrar a intencionalidade das ações, com a continuidade e sustentabilidade das mesmas.

Situada na freguesia de Rio Tinto, do concelho de Gondomar, contexto social caracterizado pelo número crescente de desempregados, dependentes da concessão de apoios sociais e agregados familiares com carências económicas e sociais, a Querer Ser procura promover e facilitar a inclusão social, através do apoio e proteção à família, às crianças e jovens, capacitação e orientação na busca por emprego e formação profissional, bem como auxílio na invalidez, doença ou velhice das populações economicamente vulneráveis.

Assim, o trabalho da Querer Ser tem vindo a ser desenvolvido em quatro eixos de intervenção, sendo eles: desempregados de curta e longa duração, família monoparentais, vítimas de violência doméstica e prevenção da criminalidade juvenil.

A Missão:

A Querer Ser desenvolve a sua intervenção na área social, através de respostas e serviços adequados às necessidades das pessoas da Comunidade onde se integra ao longo do seu percurso de vida, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida.

A Visão:

Ser uma IPSS de referência, reconhecida no concelho e no distrito pelo carácter inovador da sua intervenção qualificada, com impacto positivo na Comunidade.

Os Valores:

➤ Inovação

Intervenção de forma empreendedora, implementando respostas adaptadas às necessidades identificadas. Valorizamos o desenvolvimento de competências dos nossos colaboradores, apostando na atualização constante das estratégias e práticas de atuação.

➤ Proximidade

Atuação de forma integrada e orientada para a Comunidade, fomentando a sua autonomia de modo proactivo. Conhecemos a realidade onde estamos inseridos e assumimos um papel ativo no seu desenvolvimento.

➤ Cooperação

Promoção da partilha e trabalho em conjunto, para os mesmos objetivos. O envolvimento de todos e o trabalho em equipa são fundamentais para o bom funcionamento da Querer Ser.

➤ Profissionalismo

Adoção de um modelo de intervenção assente na ética, no respeito e na confidencialidade. A nossa atuação pauta-se pelo cumprimento das responsabilidades, com rigor e dedicação e de acordo com os normativos da Instituição.

O Objeto Social:

A Associação tem por objeto principal:

- a) O apoio aos idosos na velhice, na invalidez, no lazer e na integração comunitária;
- b) O apoio e proteção à família, às crianças e jovens, na infância e juventude;
- c) O apoio às pessoas desfavorecidas na invalidez, deficiência e na doença;
- d) A prestação de apoio na área da saúde;
- e) Arrendamento de espaços.

A título secundário a Associação pretenderá, igualmente, contribuir para o desenvolvimento social, cultural e profissional da população em geral, designadamente através da:

- a) Promoção da integração social e profissional de pessoas desfavorecidas, designadamente, desempregados, vítimas de violência doméstica, pessoas portadoras de deficiência, emigrantes e toxicodependentes;
- b) Promoção de ações de sensibilização/informação junto à população em geral;
- c) Promoção de formação profissional destinada à comunidade em geral para o incentivo da inclusão social e empregabilidade;
- d) Criação de Gabinetes de apoio social para atendimento e acompanhamento de pessoas vítimas de exclusão social e/ou integradas em grupos de grupos de risco, designadamente, toxicodependentes;
- e) Promoção de atividades, iniciativas e projetos formativos e não formativos que promovam o respeito pelo princípio da igualdade de género e oportunidades e a prevenção e combate à violência de género, a inclusão social de pessoas desfavorecidas, integradas em grupos de exclusão social, designadamente desempregados, ou em situação de risco;
- f) Outras atividades que permitam a sustentabilidade financeira da Associação.

Para a realização dos seus objetivos, a instituição propõe-se a criar e manter as seguintes atividades:

- a) Um serviço de Apoio Domiciliário Assistido;
- b) Um Centro Comunitário;
- c) Um Centro Lúdico e Pedagógico para a infância e juventude;
- d) Um espaço de saúde e bem-estar;

- e) Serviços de limpeza e engomadoria;
- f) Serviço de bar e fornecimento de refeições;
- g) Serviços de apoio à família;
- h) Criação de equipamentos e estruturas para prestar apoio a crianças, jovens, idosos e grupos desfavorecidos, designadamente, a pessoas portadoras de deficiência e seus familiares, emigrantes e vítimas de violência doméstica, quer na área da saúde e reabilitação, quer noutras áreas sociais;
- i) Gabinetes de apoio social para atendimento e acompanhamento de pessoas vitimas de exclusão social e/ou integradas em grupos de grupos de risco, designadamente, toxicodependentes;
- j) Outras atividades/respostas sociais que a associação entenda convenientes para a prossecução dos seus fins e sua sustentabilidade financeira.

A Política da Qualidade:

A Querer Ser prossegue como Política de Qualidade a prossecução de compromissos assumidos e partilhados pela direção e por todos os colaboradores mediante a aplicação dos princípios de serviço de solidariedade e os conceitos de trabalho em equipa e dos processos de melhoria contínua. São princípios prosseguidos:

- A oferta aos clientes de serviços que satisfaçam as suas necessidades;
- Orientação da gestão pelos princípios do desenvolvimento sustentável;
- Qualificação, sensibilização e motivação dos seus colaboradores para a qualidade do serviço prestado;
- Proporcionar de forma contínua valor aos padrões globais da qualidade de vida;

Para a concretização da política, a Querer Ser estabelece os seguintes **Objetivos da Qualidade**:

- Oferecer serviços que vão de encontro às necessidades específicas de cada cliente;
- Apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços;
- Incentivar a participação dos colaboradores e clientes na estratégia da Instituição;
- Melhorar o relacionamento com os parceiros;
- Promover a troca de boas práticas com entidades similares e/ou parceiros;

- ➔ Reconhecer publicamente o apoio de entidades e particulares na prossecução da missão da Instituição.

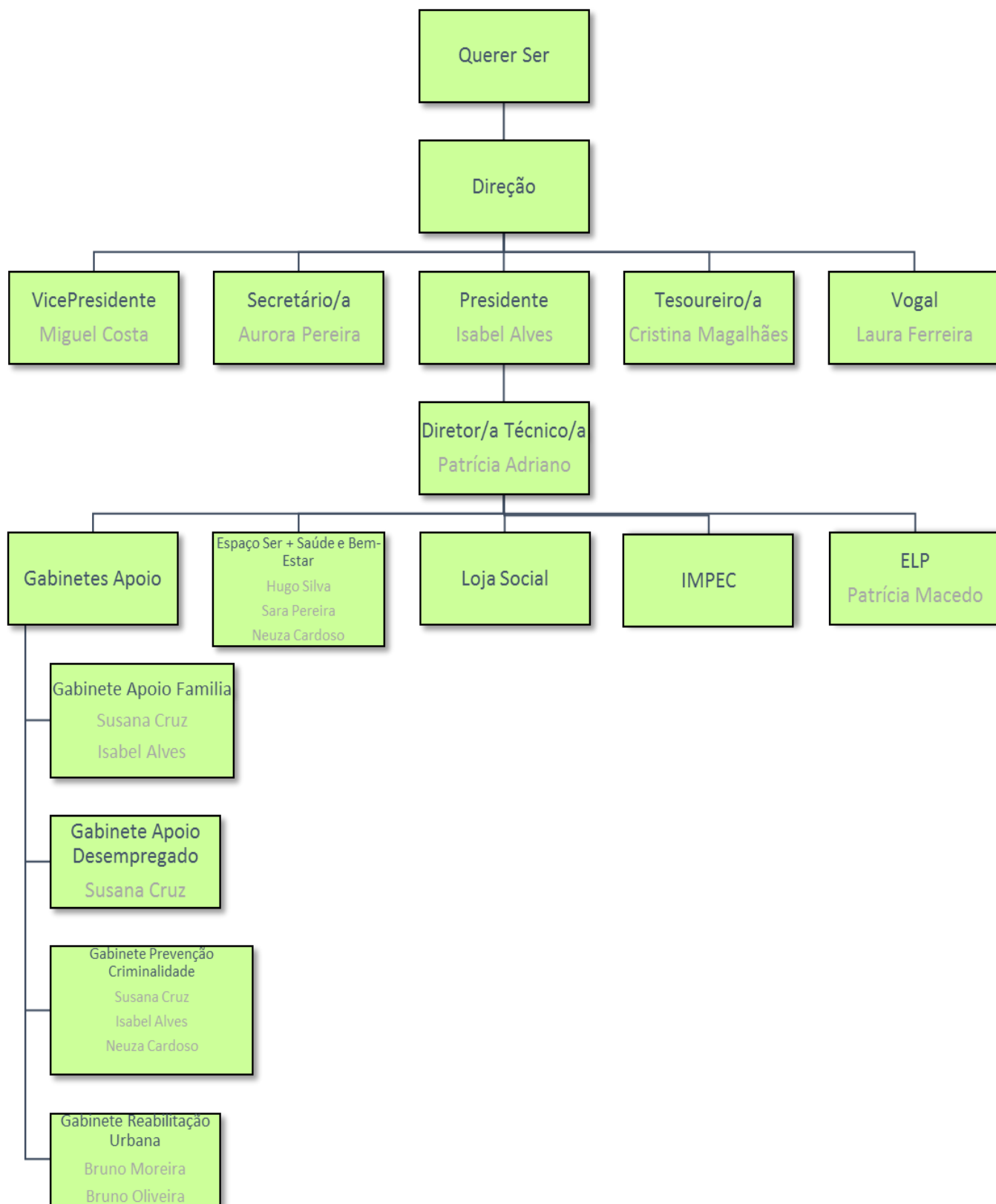
III – RECURSOS FÍSICOS E HUMANOS

A Querer Ser tem a sua sede na Rua dos Regueirais, nº 83, na Freguesia de Rio Tinto, Concelho de Gondomar. Trata-se de um edifício, cedido em regime de comodato por um associado e benfeitor da associação, que dispõe dos seguintes espaços:

Rés-do-chão	1º Andar	Logradouro
Receção	Sala de reuniões	Armazém para Bens
Sala de Acolhimento	Sala atendimento individual	
Gabinete de Saúde	2 Salas pedagógicas	
2 Casas de banho		

A Querer Ser dispõe dos seguintes Recursos Humanos, organizados mediante o seguinte

ORGANOGRAMA:



IV – SERVIÇOS DIRIGIDOS À COMUNIDADE:

Identificadas as fragilidades sociais, de Gondomar, a Querer Ser reconhece a necessidade da intervenção de proximidade junto dos indivíduos, disponibilizando gabinetes de encontro e trabalho, espaço seguro para procurar, em conjunto com cada pessoa, alternativas e caminhos, rumo a uma melhor qualidade de vida em todas as suas vertentes.

Neste sentido, a Associação Querer Ser disponibiliza os seguintes gabinetes de atendimento regular:

A. Gabinete de Apoio à Família

O Gabinete de Apoio à Família (GAF) existe com o intuito de tentar promover vivências relacionais ajustadas, promovendo o bem-estar individual e comum, efetuando:

- Apoio Psicológico;
- Encaminhamento Social;
- Educação para a Igualdade de Género;
- Educação para a Educação Parental.

No GAF encontra-se em desenvolvimento o **Projeto Ser + Pais**, onde são dinamizadas um conjunto de workshops, sobre questões parentais, designadamente:

- Cuidados da Mãe- O Mundo da Gravidez e do Aleitamento
- Cuidados de Higiene no Bebê – Fraldas, Banhos, Carapins ... e agora?!
- Cuidados de Alimentação do Bebê – À Descoberta do Mundo da Papa
- Primeiros Socorros Pediátricos
- Segurança na Viagem – Bebê a Bordo!
- Responsabilidades Parentais

Este Gabinete dispõe ainda do **Espaço Ser + Mãe**, onde se desenvolvem as seguintes atividades:

- Grupos de suporte para a promoção da autoestima e da valorização pessoal;
- Apoio a vítimas de violência doméstica;
- Escola Ser + Mãe (desenvolvimento de competências parentais).

Ainda no GAF é dinamizado o **Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA)**.

O SAPA tem como atribuições organizar campanhas de recolha de bens de primeira necessidade, tais como alimentos e vestuário.

Estes bens são distribuídos a famílias carenciadas devidamente acompanhadas e sinalizadas pelos nossos serviços ou encaminhadas por entidades parceiras que integram a rede social de freguesia.

O GAF dispõe da seguinte equipa de profissionais com experiência na Coordenação de projetos no âmbito da igualdade, no Atendimento e encaminhamento de vítimas de violência doméstica e com Formação específica em igualdade de género e igualdade de oportunidades:

Recursos Humanos			
Nome	Função	Tarefas	Vinculo
Patrícia Adriano	Diretora Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à família; • Atendimento social; • Acompanhamento individualizado; • Dinamização de ações de sensibilização e esclarecimento sobre diversas temáticas; • Implementação de um programa de competências pessoais e sociais; • Articulação com os técnicos da Associação e encaminhamento de situações familiares; • Promoção de atividades para o “Banco Alimentar” e Banco de Vestuário” da Querer Ser. 	Regime de Contrato de Trabalho
Susana Cruz	Psicóloga	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio psicossocial; • Atendimento de psicologia; • Dinamização de atividades de âmbito grupal/familiar; • Intervenção e aconselhamento individual/familiar; • Dinamização de atividades promotoras das dinâmicas, relacionamento interpessoal e Educação Parental. 	Regime de Prestação de Serviços não oneroso
Isabel Alves	Jurista	<ul style="list-style-type: none"> • Consulta jurídica; • Atendimento às vítimas de violência doméstica; • Recolher informações e produzir diagnóstico de caracterização local das situações de violência doméstica, identificar os principais problemas e promover soluções adequadas aos mesmos; • Dinamizações de sessões de Educação e Igualdade de género. 	Regime de Prestação de Serviços não oneroso

B. Gabinete de Apoio ao Desempregado

O Gabinete de Apoio ao Desempregado (GAD) é um espaço de capacitação para uma procura de emprego ajustada às especificidades do mercado e da conjuntura económica, assim como às competências e experiências de cada pessoa. Assim, os clientes têm acesso a:

- Bolsa de Emprego – divulgada pelas redes sociais e web site;
- Informação Jurídica;
- Elaboração de Currículo Vitae e Carta de Apresentação;
- Preparação para entrevistas de emprego.

Este Gabinete dispõe ainda do Espaço Net que tem como objetivo a socialização dos clientes às tecnologias de informação e Internet e o combate à info-exclusão. Este espaço tem meios informáticos adequados para os clientes consultarem as ofertas de emprego, elaborarem o currículo e carta de apresentação e acederem a informação que lhes possa ser útil na procura ativa de emprego.

O GAD é constituído pela seguinte equipa técnica:

Recursos Humanos			
Nome	Função	Tarefas	Vinculo
Patrícia Adriano	Diretora Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar os jovens e adultos na procura ativa de emprego; • Desenvolver um acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional; • Divulgar ofertas de emprego e atividades de colocação; • Encaminhar os jovens desempregados para medidas de apoio ao empreendedorismo; • Prestar outras informações consideradas necessárias e relevantes para todos os que enfrentem dificuldades na sua integração no mercado de trabalho. 	Regime de Contrato de Trabalho
Susana Cruz	Psicóloga	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar sessões de informação, dirigidas a jovens à procura do primeiro emprego e desempregados, sobre as medidas de qualificação profissional, apoio ao emprego e ao empreendedorismo; • Promover Workshops dirigidos a jovens à procura do primeiro emprego e desempregados, sobre as ofertas formativas disponibilizadas na região por operadores públicos e privados; • Realizar ações de formação sobre Técnicas de Procura de Emprego, dirigidas a jovens à procura de primeiro emprego e desempregados. 	Regime de Prestação de Serviços não oneroso

C. Gabinete de Prevenção à Criminalidade

O Gabinete de Prevenção à Criminalidade (GPC) apresenta-se como um espaço de orientação e encaminhamento, procurando sensibilizar e apelar para comportamentos de cidadania ativa e responsável, sensibilizar para a adoção de hábitos de vida saudável, de forma a diminuir a incidência em comportamentos de risco, designadamente toxicodependência, através de:

- Workshops de Formação Pessoal e Social;
- Apoio Psicológico.

A equipa técnica que constitui o GPC intervém nas áreas de educação para a saúde e de educação para a cidadania, promovendo valores humanos, essenciais para o desenvolvimento do jovem.

Os problemas detetados, com maior incidência, nos nossos jovens assentam em:

- Ausência de um espírito crítico e descoberta de valores sociais preponderantes para uma convivência saudável em comunidade;
- Desconhecimento de conceitos como igualdade de género, comunicação, partilha de responsabilidades;
- Necessidade/dificuldade de esclarecimento na área da sexualidade e toxicodependência.

Este Gabinete dispõe do **Espaço Crescer Saudável**, onde são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Grupos de suporte para a prevenção do uso/consumo de álcool e drogas;
- Sensibilização para as questões da sexualidade e informação sobre prevenção da DST's;
- Reflexões sobre os estereótipos e preconceitos inerentes à adolescência;
- Abordagens à agressividade existentes entre os jovens e como atuar perante o bullying e o cyberbullying
- Sensibilização perante os riscos da Internet.

Este espaço é constituído por uma equipa multidisciplinar, constituída por uma Educadora Social, uma enfermeira, uma Psicóloga e uma Jurista. O quadro que se segue, faz uma descrição das tarefas dos técnicos, no GPC:

Recursos Humanos			
Nome	Função	Tarefas	Vínculo
Patrícia Adriano	Diretora Técnica	<ul style="list-style-type: none"> • Aconselhar e atender permanente os jovens; • Prestar informação, educação e orientação aos jovens, nas suas dúvidas, anseios e inquietações; • Ajudar na promoção do sucesso escolar/educativo dos jovens; • Promover competências nos domínios de saúde individual, coletiva e pública. 	Regime de Contrato de Trabalho
Susana Cruz	Psicóloga	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar no Serviço de Aconselhamento e atendimento permanente; • Apoio psicológico; • Programação e realização de atividades de sensibilização ao nível da saúde. 	Regime de Prestação de Serviços não oneroso
Isabel Alves	Jurista	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e conselho jurídico; • Dinamização de sessões de igualdade de género, violência e bullying. 	
Neuza Cardoso	Enfermeira	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização de Programas de Saúde e Bem Estar; • Aconselhamento e esclarecimento de dúvidas ao nível da Educação Sexual. 	Regime de Prestação de Serviços não oneroso

D. Gabinete de Reabilitação Urbana

O Gabinete de Reabilitação Urbana (GRU) surgiu após a conclusão, em dezembro de 2014, de um Projeto desenvolvido no âmbito do Programa Escolhas.E5G – “Eu Tenho Uma Escolha”-, um projeto pontual que teve duração de 1 ano.

A Querer Ser no Projeto “Eu Tenho Uma Escolha” – desenvolveu um conjunto de atividades orientadas para o empreendedorismo e empregabilidade jovem. Algumas dessas atividades centraram-se na arte urbana como forma de atrair os jovens para o mercado de trabalho. Assim sendo, a Querer Ser estabeleceu importantes laços de parceria com alguns grupos de jovens. Assim conheceu o Grupo de Arte “Ratos Suspeitos”.

Este grupo de arte abraça movimentos artísticos que manifestam exatamente a realidade dura vivida nas grandes cidades.

Muitas pessoas confundem a arte do graffiti com o crime de pixação. A questão é bastante controversa: a pixação é uma forma de vandalismo e gera uma poluição visual nas cidades; o

graffiti é inegavelmente uma forma de manifestação artística, com diferentes técnicas e sempre em expansão.

O foco principal do GRU será o reconhecimento da arte urbana como linguagem de vanguarda aliada a conceitos de ética, cidadania e democracia. Este consistirá em apoiar jovens que desejam conhecer melhor as técnicas e conceitos da arte urbana. Neste âmbito a arte urbana será apresentada como instrumento de comunicação e expressão, usando técnicas de graffiti em moldes de criar, desenvolver e produzir uma cultura de rua. O apoio dos jovens a este nível será crucial para o desenvolvimento deste projeto, onde será também trabalhada questões relacionadas com o racismo, vandalismo e exclusão social. É do nosso entendimento que a Arte Urbana contribui para a valorização do espaço público.

O GRU tem já neste momento contratada a pin tura de um muro de uma entidade parceira em Gondomar.

O GRU é constituído pelos seguintes elementos:

Recursos Humanos			
Nome	Função	Tarefas	Vínculo
Patrícia Adriano	Diretora Técnica	Acompanhamento e gestão do Espaço.	Regime de Contrato de Trabalho
Bruno Moreira	Graffiters	Dinamização de sessões e atividades, de forma a proporcionar ao jovem o desenvolvimento de talentos através de várias oficinas, nomeadamente Dança, Vídeo, Arte de Rua, entre outros.	Regime de Voluntariado
Bruno Oliveira			

E. ESPAÇO SER + SAÚDE E BEM-ESTAR

O Espaço Ser + Saúde e Bem-estar tem como objetivo garantir a todos os cidadãos um melhor acesso aos cuidados de saúde e bem-estar, independentemente da sua condição social, localização e nacionalidade.

Este Espaço dispõe de um Serviço de Fisioterapia, que conta com a prestação de um fisioterapeuta certificado, onde são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Sensibilização, Prevenção e Diagnóstico de doenças associadas ao envelhecimento;

- Prestação de cuidados de fisioterapia a acamados;
- Promoção de classes de exercício e atividade física na terceira idade;
- Massagens de relaxamento e terapêuticas;
- Cuidados positivos no tratamento da imagem.

Neste âmbito a Associação Querer Ser apresenta soluções inovadoras em termos de custos para melhorar a qualidade de vida, a eficiência e a sustentabilidade dos serviços prestados na saúde pública.

Os serviços são prestados na Querer Ser, ao domicílio ou nas Entidades protocoladas, mediante as necessidades dos clientes.

Com este Espaço promovemos práticas de ação positiva que assentam na Promoção da Saúde e bem-estar físico e mental e Prevenção da Doença.

Recentemente criamos um Serviço de Bem-estar, que conta com uma jovem Terapeuta certificada, cuja função primordial é trabalhar de forma integrada e complementar o bem-estar de cada pessoa humana. Este serviço oferece áreas distintas de atuação, como o relaxamento e o bem-estar, que complementam e promovem a saúde.

Neste Gabinete desenvolvem-se, ainda, iniciativas de prevenção e informação em saúde dirigidas aos mais pequenos.

Assim sendo, a Querer Ser encontra-se a trabalhar o tema "**Ser Saúde**" no seu Plano de Atividades direcionado para crianças em idade de 1º ciclo.

O principal objetivo deste projeto é promover a Saúde Infantil em algumas escolas básicas do concelho de Gondomar, mais propriamente na freguesia de Rio Tinto, uma vez que é o alvo de atuação privilegiado da Associação.

A atividade consiste em dotar as crianças com conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico e psíquico. Os temas a abordar serão Nutrição Infantil, Higiene Oral e Ergonomia Escolar.

Os recursos humanos deste espaço encontram-se caracterizados no seguinte quadro:

Recursos Humanos			
Nome	Função	Tarefas	Vínculo
Patrícia Adriano	Diretora Técnica	Acompanhamento e gestão do Espaço.	Regime de Contrato de Trabalho
Hugo Silva	Fisioterapeuta	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um programa de trabalho que envolva mobilizações articulares e exercícios que contribuam para a recuperação das lesões musculares e/ou articulação; • Atuar na área do tratamento e prevenção de difusões orgânicas causadas por uma doença ou acidente; • Tratamento de lesões desportivas, como roturas musculares, fraturas, entre outras; • Tratamento dos reumatismos, artrites e deformação das articulações; • Trabalhar em estreita ligação com a psicóloga e educadora social da Associação. 	Regime de Prestação de Serviços Oneroso
Sara Pereira	Terapeuta	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar tratamentos cosméticos; • Proporcionar bem-estar ao cliente e uma melhor relação com o seu corpo através da utilização de várias técnicas e produtos cosméticos adequados. 	Regime de Prestação de Serviços Oneroso
Neuza Cardoso	Enfermeira	Dinamizar workshops de promoção da saúde infantil	Regime de Voluntariado

F. LOJA SOCIAL

Sob o lema “Contribua com tudo aquilo que já não lhe faz falta, mas que pode fazer a diferença para outras pessoas, a Loja Social da Querer Ser constitui-se uma rede de partilha e solidariedade de toda a comunidade, apresentando-se como um complemento à intervenção social no concelho.

A Loja Social operacionaliza-se segundo eixos estratégicos que visam valorizar as capacidades técnicas e operacionais, consolidando o seu papel no seio da comunidade:

- Rentabilização dos recursos disponíveis;
- Promoção da melhoria das condições de vida dos cidadãos socialmente mais vulneráveis;
- Reutilização e partilha de bens por toda a comunidade;
- Qualificação da intervenção social e comunitária;
- Valorização das Parcerias e do Voluntariado;
- Fomento da responsabilidade cívica e comunitária.

A Loja Social permite a troca de bens, potenciando a sua reutilização numa perspetiva de uma maior sustentabilidade ambiental e partilha.

A Coordenação da Loja Social é da Responsabilidade da Diretora Técnica.

G. IMPEC

A IMPEC é um negócio social, cuja atividade é realizar serviços de limpeza em empresas e condomínios, bem como, serviços de engomadoria. É constituída por uma bolsa de prestadores de serviços com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, com dificuldades de inserção no mercado de trabalho.

A coordenação da IMPEC é da responsabilidade da Diretora Técnica.

H. ESTUDO LÚDICO PEDAGÓGICO - ELP

A partir de Setembro de 2015 a Querer Ser ativou uma sala de Estudo dirigida a crianças do 1º e 2º ciclo do Ensino Básico.

É um espaço que se pretende familiar, acolhedor e educativo, diferente a que o aluno está habituado a viver nas áreas curriculares disciplinares, aproveitando o seu tempo livre de forma construtiva e enriquecedora. O ELP tem como intenção pedagógica, dar atenção à cumplicidade entre as escolas (Educação Formal) e o Estudo Lúdico Pedagógico (Educação Não Formal), porque é a partir desta que os alunos conseguem exercer o seu papel de uma forma mais segura e motivada, tendo em vista o seu bom percurso e progresso na vida escolar.

O ELP destina-se a crianças que frequentam o 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. Além do estudo iremos ter um regime de Explicações Individuais a crianças do 3ºciclo e Ensino Secundário.

Já esta tudo pronto para receber as crianças.

Os recursos humanos deste espaço encontram-se caracterizados no seguinte quadro:

Recursos Humanos			
Nome	Função	Tarefas	Vínculo
Patrícia Adriano	Diretora Técnica	Coordenação da Sala de Estudo.	Regime de Contrato de Trabalho
Patrícia Macedo	Professora	Acompanhamento pedagógico e apoio ao estudo	Regime de Prestação de Serviços Oneroso

V – PROJETOS DESENVOLVIDOS

A. Formação para a Inclusão - Tipologia 6.1/POPH

A Formação para a Inclusão, financiada pelo POPH - Programa Operacional Potencial Humano, finalizou em Janeiro de 2015, contou com duas ofertas formativas (Técnicas Ativas de Procura de Emprego e Crescer Saudável – Prevenção de Comportamentos de Risco), e incidiu, principalmente, sobre mecanismos facilitadores de inserção de população socialmente excluída ou em risco de exclusão no mercado de trabalho, no sistema educativo ou em sistemas de formação que confirmam certificação. Este projeto contou com a participação de 82 clientes, tal como se pode observar na seguinte tabela:

Faixa etária	Sexo	
	Feminino	Masculino
<18 anos	11	19
18 anos	2	1
19 anos	1	0
20 a 24 anos	3	2
25 a 29 anos	5	6
30 a 34 anos	3	2
35 a 39 anos	6	2
40 a 44 anos	3	1
45 a 49 anos	5	2
50 a 54 anos	3	2
55 a 59 anos	2	0

Dentro do trabalho que já é desenvolvido pelos diferentes gabinetes da QUERER SER, foi possível constatar diversos mecanismos facilitadores da inserção, que vão desde o apoio psicossocial, à elaboração de um currículo, passando pelo contacto com empresas de trabalho temporário.

Especificamente ao nível deste projeto, e sendo o seu objetivo último a inclusão social e profissional dos seus destinatários, quer seja a curto, médio ou longo prazo, desde o início foram dinamizados os seguintes mecanismos de inserção:

- a. Numa primeira fase, os cursos propostos por este projeto tinham em vista a aquisição de competências pessoais e sociais básicas, importantes para que os indivíduos se sintam confiantes e integrados socialmente;
- b. Todos os formandos beneficiários deste projeto estavam automaticamente inscritos no gabinete de apoio ao desempregado, tendo, assim acesso à base de dados de ofertas de emprego e formação;
- c. Os técnicos deste gabinete colaboraram na elaboração do CV de cada formando e de uma carta de apresentação;
- d. Sempre que solicitado foram feitas impressões gratuitas destes documentos, assim como o envio por CTT ou e-mail para respostas a anúncios de emprego.

A Associação Querer Ser, enquanto expressão organizada da comunidade, com o funcionamento dos seus gabinetes tem demonstrado construir a mais atenta, válida e eficaz forma de rentabilização de recursos e otimização das respostas no âmbito da prevenção e resolução dos problemas sociais que afetam as pessoas, famílias e grupos, especialmente os que se encontram em maior vulnerabilidade social ou económica.

Assim, com o crescimento da Associação do ponto de vista social, prevemos num futuro próximo criar a resposta social – Centro Comunitário. Uma vez que a referida resposta tem por finalidade o desenvolvimento de atividades e serviços de **Promoção e Integração Social de Indivíduos, Famílias e Comunidade**, estimulando a sua participação ativa e privilegiando o trabalho em rede, o que corresponde à prossecução do respetivo escopo institucional da Querer Ser.

VI – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

A QUERER SER numa perspetiva de envolvimento na comunidade participa em várias atividades, quer organizadas por sim, que organizadas por instituições concelhias parceiras.

FORAM PREVISTAS E REALIZADAS AS SEGUINTE ATIVIDADES:

ATIVIDADES	ENTIDADE PARCEIRA	PREVISTA	REALIZADA
Atendimento Social	-	01 a 12/2015	01 a 12/2015
Consultas Psicologia	-	01 a 12/2015	01 a 12/2015
Programa Desenv. Competências Parentais	-	05 a 07/2015	05 a 07/2015
Banco de Bens Doados	-	01 a 12/2015	01 a 12/2015
Campanha de Angariação da Alimentos/Produtos de puericultura	E.Leclerc e Colégio Carrocel Mágico	04 e 05/2015	04 e 05/2015
Comemoração Dia Mundial da Criança (Distribuição de Bens)	Escolas/Gondomar e Junta de Freguesia de Rio Tinto	06/2015	06/2015
Dia Aberto para Crianças e Jovens	-	06/2015	06/2015
Almoço de Angariação de Fundos	Margem, Sociedade Unipessoal Lda.	10/2015	10/2015
Espaço Net	-	04/2015	04 a 12/2015
IMPEC	-	08 a 12/2015	01 a 12/2015
Participação 1ª Semana do Emprego e Empreendedorismo	Centro Social Soutelo	03/2015	03/2015
Sessões de Fisioterapia	-		
Sessões de Promoção da Saúde	Escolas/Gondomar	06, 10 e 12/2015	06/2015
Programa de Cuidados de Saúde	Câmara Municipal Gondomar	06 a 12/2015	06 a 12/2015
Ação de Sensibilização de Prevenção e Combate à Violência Doméstica		10/2015	10/2015
ELP – SALA DE ESTUDO	-	09 a 12/2015	09 a 12/2015
Processo aquisição estatuto IPSS	-	01 a 12/2015	01 a 12/2015

ATIVIDADES PREVISTAS / NÃO REALIZADAS

ATIVIDADES PREVISTAS / NÃO REALIZADAS	JUSTIFICAÇÃO
Ações de Educação para a Igualdade de Género	Esta ação foi substituída pela Ação de Sensibilização de Prevenção e Combate à Violência Doméstica
Programa “AMAS”	A candidatura não foi aberta
Feira de Puericultura	Cancelada devido a más condições climatéricas
Arraial de S. João	Cancelada devido a más condições climatéricas
Noite de Fados	Ausência de disponibilidade dos restaurantes parceiros
Jantar de Angariação de Fundos	Substituído pelo Almoço de angariação de Fundos
Venda de Rifas para Cabaz de Natal	Desistiu-se da atividade por existirem dúvidas legais quanto á sua realização
Sorteio de Cabaz de Natal	Desistiu-se da atividade por existirem dúvidas legais quanto á sua realização
Feira de Natal Solidária	Indisponibilidade do espaço por questões de logística
Visita ao Qualifica	Os Jovens encontravam-se em Estágio (FPCT)
Qualificação e Formação de Jovens (IMPEC)	Não se realizou a parceria com o IEFP por falta de verbas
Workshops de Técnicas de Procura de Emprego	Indisponibilidade de formadores voluntários

VII – BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Documentos Anexos)